



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Espacialização das principais lavouras temporárias do Rio Grande do Sul
Autor	LEONARDO BARROS TORRES
Orientador	LEONARDO XAVIER DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Espacialização das principais lavouras temporárias do Rio Grande do Sul

Autor: Leonardo Barros Torres

Prof. Orientador: Leonardo Xavier da Silva

A participação do Rio Grande do Sul no Valor Adicionado Bruto da Agropecuária do Brasil, medido em 2012, é de 10,1%, de acordo com as Contas Regionais do IBGE. Mapear as diferentes produções agrícolas é importante para poder indicar a localização das cadeias agroindustriais no estado. O mapeamento permite identificar as potencialidades de cada região do estado, em relação as suas produções agrícolas. O presente trabalho tem o objetivo de mapear as cinco principais produções em lavoura temporária do Rio Grande do Sul, apresentando a evolução da concentração de seus valores e suas especializações pelos COREDES do estado, ao longo de 23 anos (de 1990 a 2012).

Dentre as lavouras temporárias do Rio Grande do Sul, as produções escolhidas para a pesquisa foram as de soja, arroz, fumo, milho e trigo, por serem as de maior valor na composição produtiva do estado, totalizando em torno de 87% da produção. Os COREDES são divisões do estado do Rio Grande do Sul em municípios de perfis socioeconômicos similares. Para o trabalho, optou-se por essa divisão porque permite um mapeamento das produções mais específico dentro do estado, porém não tão minucioso quanto o mapeamento por municípios. Assim, os resultados obtidos não são tão generalistas, mas também são mais concisos. O indicador utilizado para demonstrar a concentração de cada setor compara a participação percentual deste setor na produção total do COREDE com a participação percentual do mesmo setor na produção total do Rio Grande do Sul, tendo como base a variável “valor da produção”. Segue a fórmula do indicador: grau de concentração = (valor da produção do setor no COREDE / valor da produção dos cinco setores mais expressivos no COREDE) / (valor da produção do setor no RS / valor da produção dos cinco setores mais expressivos no RS).

Pelo cálculo do grau de concentração das produções selecionadas ao longo dos 23 anos analisados, conclui-se que as produções de arroz, fumo e trigo têm se concentrado no estado do Rio Grande do Sul. Destas, a produção de fumo apresenta crescimento em sua participação relativa na produção total do estado. O setor da produção de fumo se concentra principalmente no COREDE Vale do Rio Pardo. A produção de fumo vem gradualmente perdendo concentração no COREDE Central, e ganhando nos COREDES Sul e Vale do Jaguarí. O setor da produção de arroz, por sua vez, mantém sua concentração nos COREDES das regiões Sul, Sudeste e Oeste do estado. O indicador de concentração para a produção de trigo apontou concentração em diversos COREDES, mas notoriamente no COREDE Missões, onde o grau de concentração tem sido, desde 1990, mais elevado que a média. A produção de soja é encontrada principalmente na região Norte do estado, e a de milho encontra-se acentuadamente concentrada no COREDE Hortênsias, além de apresentar altos graus de concentração para outros COREDES, das regiões Nordeste e Centro-Leste do estado. A produção de milho foi a que historicamente apresentou graus de concentração mais altos dentre as produções mapeadas.